

**COMUNICADO: Rentabilidade - volatilidade no radar**

Prezados participantes,

A rentabilidade consolidada do Plano de Aposentadoria Futura administrado pela Futura II encerrou o 1º semestre de 2013 com rentabilidade acumulada de 2,92% para o perfil conservador, -5,21% para o perfil moderado e -5,94% para o perfil agressivo enquanto o CDI obteve um resultado de 3,43% e o IBrX -11,01%.

Contudo, no acumulado desde o início do plano temos os seguintes retornos:

- Perfil conservador 20,29%;
- Perfil moderado 15,98%; e
- Perfil agressivo 14,29%.

Enquanto o CDI e o IBrX acumularam no mesmo período 17,43% e -0,73%, respectivamente.

O movimento ocorrido desde o início do ano, tanto na renda fixa quanto na renda variável foi devido à alteração da perspectiva do mercado quanto ao ciclo de aumento dos juros domésticos, às baixas expectativas de crescimento para a economia brasileira e perspectiva de menor crescimento e redução da oferta de crédito na China ([para mais detalhes veja aqui](#)).

O segmento de renda fixa em especial representa uma grande parcela dos investimentos dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar. Um dos tipos de investimentos que refletem esse segmento são os títulos públicos prefixados e indexados à inflação e ambos têm sido fortemente impactados pelo cenário macroeconômico atual.

A variação nos preços dos títulos faz parte da dinâmica do mercado financeiro e uma forma de entender como isso reflete nos resultados dos investimentos, é conhecendo o conceito de marcação a mercado.

Muitos investidores brasileiros estão acostumados a pensar em renda fixa como um investimento seguro. Rentabilidades negativas seriam apenas para aqueles que se aventuram em bolsa. Ocorre que, no mercado de capitais, as taxas de juros refletem a expectativa do mercado em relação aos juros futuros e, portanto, não são tabeladas como em um empréstimo.

Elas mudam o tempo todo. Se você pensa na taxa de juros como o preço de uma mercadoria (no caso, o dinheiro), ficará mais fácil de entender. Os preços das mercadorias estão mudando o tempo todo, de acordo com a oferta e a procura pelos produtos. Da mesma forma, a taxa de juros flutua de acordo com as mudanças de expectativas dos investidores.

Para exemplificar, digamos que você tenha R\$ 1.000,00 para investir. Você escolhe um título prefixado com vencimento em um ano. A taxa de juros prefixada vale, hoje, 6% ao ano. Portanto, no vencimento daqui a um ano, você vai receber R\$ 1.060,00, que são os seus R\$ 1.000,00 iniciais mais 6% de remuneração. Agora, atenção! Essa é a parte mais importante: o valor do título no vencimento não se altera. Uma vez adquirido, se você mantiver o título até o vencimento, irá receber os R\$ 1.060,00, de acordo com a taxa contratada.. Lembre-se que a



Presente na sua vida

taxa de 6%, obtida no momento da compra, é determinada pelo mercado, e muda todo dia, de acordo com a oferta e procura de dinheiro.

Caso precise do dinheiro, você irá resgatar o seu título prefixado antes do vencimento. Infelizmente, no entanto, a taxa de juros já não é mais 6% ao ano, e sim 9% ao ano. O valor a ser resgatado permanece R\$1060,00 por tanto o que muda é o preço do papel, que deve refletir a taxa atual. Lembre-se que a única coisa fixa é o valor do título no vencimento, R\$ 1.060,00. Quanto vai valer o seu investimento hoje?

Se a taxa de juros agora é de 9% ao ano, seu investimento hoje vale aproximadamente R\$ 972,48. Faça a conta você mesmo: aplicando R\$ 972,48 a 9% você obterá os mesmos R\$ 1.060,00. Ou seja, seu investimento que valia R\$ 1.000,00 passou a valer R\$ 972,48. Uma desvalorização de mais de 2,7%.

### **Resumindo**

O conceito de marcação a mercado está relacionado ao provável preço de venda do investimento. Quando o gestor faz a marcação a mercado ele dá o peso ou o preço que o ativo realmente vale naquele momento. Por que isso é importante? Para preservar a liquidez do fundo, e não causar impactos na cota em um único momento.

Todo dia quando é calculada a valorização do fundo é a cota que vai dizer quanto o investidor teve de rendimento de um dia para o outro e, esse cálculo, leva em conta a que valor todos os investimentos daquele fundo poderiam ser vendidos e transformados em dinheiro. Assim o fundo terá liquidez caso todos os investidores daquele fundo, no mesmo dia, necessitem sair do fundo. Por isso mesmo é muito importante ficar atento se o gestor faz esse cálculo. A marcação a mercado garante o bom funcionamento do fundo, principalmente em momentos de stress do mercado em que vários investidores querem resgatar os recursos.

Contudo, estamos cientes e alertas desse momento econômico atual de alta volatilidade no mercado financeiro, sendo disciplinados e transparentes. Disciplinados para não alterar os objetivos estratégicos em um momento de turbulência e, com isso, correr o risco de perder a eventual recuperação dos mercados e transparentes na comunicação com os participantes em um momento desafiador. Portanto, acreditamos que as estratégias diversificadas agregam valor no longo prazo.

Permanecemos à disposição para maiores informações.

Futura II – Entidade de Previdência Complementar